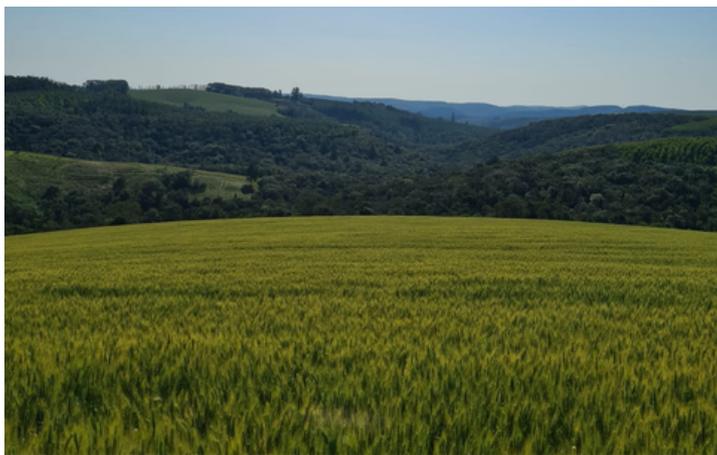




CAPAL notícias

02 DE SETEMBRO DE 2022 • EDIÇÃO 35



nesta edição

Esta edição do Capal Notícias traz uma matéria especial para o início da colheita de inverno 22/22: *Você sabe como acontece a classificação dos grãos de cevada?* Conheça este processo em detalhes! Veja informações sobre o Registro Nacional de Tratores, que passa a ser obrigatório no fim deste mês, e sobre o Programa de Educação Política. A foto de capa é de Rodrigo Yoshitani - DAT Curiúva.

Você sabe como acontece a classificação dos grãos de cevada?

Os testes que determinam o tipo da cevada têm o objetivo de medir sua capacidade de germinação

Quem saboreia uma cerveja gelada talvez não imagine, mas a qualidade da bebida já começou a ser definida há tempos, na classificação da cevada. Os grãos passam por um processo minucioso no momento de recepção na cooperativa, a fim de identificar se atendem aos critérios da indústria cervejeira.

Na Capal, a expectativa de recepção nesta safra de inverno é de 18 a 20 mil toneladas de cevada. Destas, 15 mil serão recebidas em Arapoti/PR. Por isso, a cooperativa investiu em uma estrutura e equipe temporárias com dedicação exclusiva para todos os testes.

O “container da cevada” tem uma equipe com cerca de 30 colaboradores. O processo de classificação completo leva cerca de 40 minutos se feito sequencialmente, mas o objetivo é reduzir este tempo pela metade, dividindo as etapas e realizando a classificação com agilidade, sem perder a acurácia e rigor.



EDIÇÃO REVISADA

Processo de classificação

Entre as etapas da classificação, estão o teste de PH, de tetrazólio e de germinação. Depois que a carga é recebida e passa pela calagem, o quarteador separa cinco amostras para realização dos testes.

Uma das amostras vai para a **medição do PH**, o **peso helectolítico**, que se refere à densidade dos grãos, ou seja, à identificação da massa dentro de um volume conhecido.

Para que a cevada seja classificada como tipo 1, é necessário que o PH seja igual ou superior a 58 kg/100L.

Outra amostra vai para o **teste de poder germinativo**. Nessa avaliação, 100 grãos são cuidadosamente cortados ao meio, um a um. Em seguida, são imersos em sal de tetrazólio, em temperatura próxima dos 45 °C, durante 10 minutos. Se o gérmen dos grãos toma a coloração vermelha, isso indica que estão vivos. Os grãos mortos são descontados da amostra total.



Teste de poder germinativo

O tetrazólio é conjugado ao **teste de pré-germinação**, em que outra amostra de 100 grãos fica imersa em uma solução de sulfato de cobre durante 5 minutos. Usa-se um bisturi para expor o gérmen do grão, e se ele apresentar a coloração verde, isso indica que está pré-germinado; o número de grãos pré-germinados é descontado da amostra total (havendo uma tolerância de duas unidades).



Teste de pré-germinação

Juntando os dois testes, se 95% da amostra atende aos critérios de avaliação e o PH é igual ou superior a 58, a cevada será classificada como Tipo 1 (cervejeiro). Caso 90 a 94% da amostra tenha sucesso no teste de tetrazólio e pré-germinado, e o PH também esteja a partir de 56 acima, será classificada como Tipo 2 (fora de tipo). Se o resultado nos dois testes for de 89% abaixo, será classificada como Tipo 3 (forrageira), independente do PH.



Capal investiu em espaço e equipe próprias para classificação de cevada

A cevada passa ainda por outros testes, como sortimento, teor de proteína e teste de vomitoxina (DON), mas estes não estão relacionados à classificação do tipo.

Treinamento da equipe

Para que a classificação seja exata, a equipe passou por um treinamento completo durante visita técnica na Agrária Cooperativa Agroindustrial. Um dos colaboradores que esteve no treinamento foi Rinaldo Junior. Ele trabalha na Capal há 19 anos e recorda que esteve na classificação de cevada desde a primeira carga do grão recebida na Capal, cerca de 5 anos atrás. “Estamos aqui para enfrentar o desafio da cevada”, diz o analista de Qualidade de Grãos, que está liderando a equipe.

“ Estamos aqui para enfrentar o desafio da cevada.”

Rinaldo Júnior, analista de Qualidade de Grãos



Ele aponta que o processo de classificação da cevada é diferente dos demais grãos. “A principal diferença é que precisamos determinar a sua capacidade de germinação. A cevada não pode estar ainda em processo germinativo, do contrário não vai ter a mesma qualidade para a malteação”, explica.

Vitória dos Santos trabalha na Capal há 5 anos e conta que ingressou como safrista. Ela lembra que já trabalhou com classificação de cevada em outras safras, mas até então não se faziam todos os testes em Arapotí.

“**Ensinar está sendo uma experiência nova. A gente ensina e aprende junto.**”

Vitória dos Santos,
classificadora de cereais



Neste ano, ela esteve com o grupo que fez o treinamento de classificação na Agrária e se tornou uma multiplicadora dos conhecimentos entre a equipe.

Logo no início da safra, auxiliou no treinamento em Wenceslau Braz/PR, outra unidade da Capal que tem recebimento de cevada, e também está ensinando e orientando os colegas em Arapotí. “Ensinar está sendo uma experiência nova. É o primeiro ano que estou ensinando e eu gostei, porque a gente ensina e aprende junto”, relata.

A colaboradora Indianara Xavier Dutra também está colaborando no treinamento da equipe. Ela está na Capal há 4 anos e, assim como Vitória, começou como safrista. Ela relata que o início teve dificuldades, pois não estava acostumada a um trabalho tão minucioso.

Mas eu aprendi e me apaixonei pela classificação. Ensino e passo meus conhecimentos com amor, porque para mim foi difícil, mas todos tiveram paciência para me ensinar. É uma profissão muito interessante”, ela sustenta.

“**Toda carga que entra e sai da cooperativa passa por nós, por isso, precisamos ser 100% corretos.**”

Indianara Xavier Dutra,
classificadora de cereais



Indianara também aponta que a responsabilidade do setor de classificação é muito grande. “Os classificadores são os olhos da cooperativa e do cooperado. Toda carga que entra e sai da cooperativa passa por nós, por isso, precisamos ser 100% corretos, não podemos dizer ‘eu acho’, mas retirar uma amostra representativa para fazer a classificação”, conclui.

Novos desafios

A equipe aceitou com entusiasmo o desafio assumido pela cooperativa. Além dos investimentos na classificação, a Capal também está construindo novos silos e secadores para a recepção e armazenagem de cevada.

O fomento dessa cultura nas áreas assistidas pela cooperativa deve-se à participação da Capal na construção da Maltaria Campos Gerais, mais um negócio que vem agregar valor à produção e às atividades dos cooperados.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



DESTAQUE

Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro) começa a valer a partir de 30 de setembro

Sistema possibilitará ao produtor rural ter a documentação de veículos e maquinários usados na produção

A partir de 30 de setembro, o produtor rural poderá formalizar a documentação de máquinas e equipamentos no Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro), regulamentado neste ano pelo Decreto n.º 11.014/2022 do Governo Federal.

O registro poderá ser feito por meio do ID Agro Máquinas, plataforma desenvolvida pelo Instituto CNA em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A regulamentação do Renagro atende à Lei n.º 13.154/2015.

De acordo com a norma, a obrigatoriedade do registro de máquinas agrícolas que transitam em via pública do Departamento de Trânsito (Detran) passa para o Mapa. Também ficam garantidas a gratuidade do registro e a isenção de emplacamento e licenciamento anual.

“Foi uma vitória para o setor a Lei n.º 13.154/2015, que passou o registro para o Mapa e dispensou o licenciamento e o emplacamento. Agora, com o ID Agro Máquinas, finalmente o produtor poderá ter o documento da sua máquina, o que vai melhorar a rastreabilidade, importante para coibir a compra e venda de máquinas furtadas”, aponta o coordenador administrativo do Instituto CNA, Carlos Ribeiro.

O registro na plataforma é obrigatório apenas para máquinas que transitarem em via pública.

Contudo, o ID Agro Máquinas trará diversas vantagens para o produtor rural, como o documento oficial de registro de máquina, integração com os sistemas de polícia e garantia de procedência e origem do equipamento.

A partir de setembro, será possível registrar tratores e colheitadeiras, mas há previsão de novos maquinários e implementos como pulverizadores, plantadeiras, roçadeiras, grades e outros.

Para registrar sua máquina agrícola, o produtor precisa ter a nota fiscal ou documento de compra e venda registrado em cartório. O registro é feito diretamente nas concessionárias de máquinas agrícolas de forma gratuita e simplificada.

“Sabemos que a maior parte dos proprietários não possui esse tipo de documento. Por isso já estão em discussão outras possibilidades para tornar possível o registro sem estes documentos e em breve teremos novidades para atender a todos os proprietários de máquinas mais antigas que queiram registrar seu maquinário”, ressaltou Ribeiro.

O aplicativo do ID Agro está disponível para download nos sistemas Android e iOS. Para mais informações e consultas, acesse www.idagro.com.br

(ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CNA)



■ ELEIÇÕES

Programa de Educação Política na pauta dos debates dos Encontros de Núcleos

Incentivar o voto consciente e fortalecer a base de atuação da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) no Congresso Nacional. Esses são alguns dos objetivos do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense parana.coop+, assunto que estará na pauta de discussões dos Encontros de Núcleos Cooperativos, de 12 a 15 de setembro. Com a proximidade das eleições, a ideia é discutir especialmente a importância de serem eleitos candidatos comprometidos com as causas do setor para o Senado Federal e Câmara dos Deputados.

Promovidas pelo Sistema Ocepar, as reuniões voltam a ser realizadas presencialmente, após várias edições virtuais ocorridas em decorrência da pandemia de Covid-19. Esta será a segunda rodada de 2022, que tradicionalmente é realizada em outubro, mas cuja programação foi antecipada para o mês de setembro. A primeira etapa dos eventos ocorreu entre os dias 14 e 17 de março.

No dia 12 de setembro, o Encontro será com representantes do Núcleo Centro-Sul, em Arapoti, tendo as cooperativas Capal, Sicredi Novos Horizontes PR/SP e Ceral como anfitriãs.



No dia 13, lideranças do Sudoeste vão se reunir em Mariópolis e as anfitriãs serão Camisc e Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP. No dia 14, Copacol, Sicredi Nossa Terra PR/SP e Coopercaf vão receber os cooperativistas do Oeste, em Cafelândia. Já no dia 15, em Rolândia, ocorre a reunião dos Núcleos Norte e Noroeste, tendo a Credialiança como anfitriã.

Os eventos têm como público-alvo os presidentes, membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, líderes dos Comitês Educativos, grupos femininos e de jovens, executivos e gestores das cooperativas paranaenses.

(PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA PARANÁ.COOP+)

Você já conhece o website do Programa de Educação Política?

O Sistema Ocepar lançou um website que reúne de forma transparente e segura, todas as informações sobre o este programa. **Este website disponibiliza ainda notícias sobre a atuação dos parlamentares junto a Frente Parlamentar do Cooperativismo – Frencoop**, vídeos, áudios, legislação eleitoral, entre outros temas de relevância. Acesse e compartilhe!

<https://www.paranacooperativo.coop.br/frencoop/>



ACONTECEU



Capal presente na FrutFest

A equipe da Capal marca presença na FrutFest, que acontece dos dias 31/08 a 04/09, em Carlópolis/PR.

A cooperativa está com estande próprio, para bater um papo com os cooperados e visitantes que passam por lá e, é claro, servir o melhor café da feira!

CONVITE - SANTANA DO ITARARÉ

CONVITE SANTANA DO ITARARÉ

Cooperado(a), você está convidado para uma palestra em parceria com a Elanco sobre Período de Transição.

Nutrição de Precisão no Período de Transição

Rodrigo Navarro - Nutricionista - Fabrica de Ração Capal

90 Dias Vitais para o Seu Negócio

Matheus Lopes - Consultor Ruminantes Elanco

🕒 **Data:** 08/09 (quinta-feira)

🕒 **Horário:** 19h

📍 **Local:** Restaurante Tia Nice - Santana do Itararé



**ACOMPANHE
A GENTE NAS
REDES SOCIAIS**

CAFES_CAPAL

NO FACEBOOK

NO INSTAGRAM

AVISO - ARAPOTI

Plantão Comercial

Atenção, cooperados de Arapoti! A partir de 03/09, haverá plantão comercial aos sábados para sementes, fertilizantes e defensivos. Horário: das 8h às 11h.



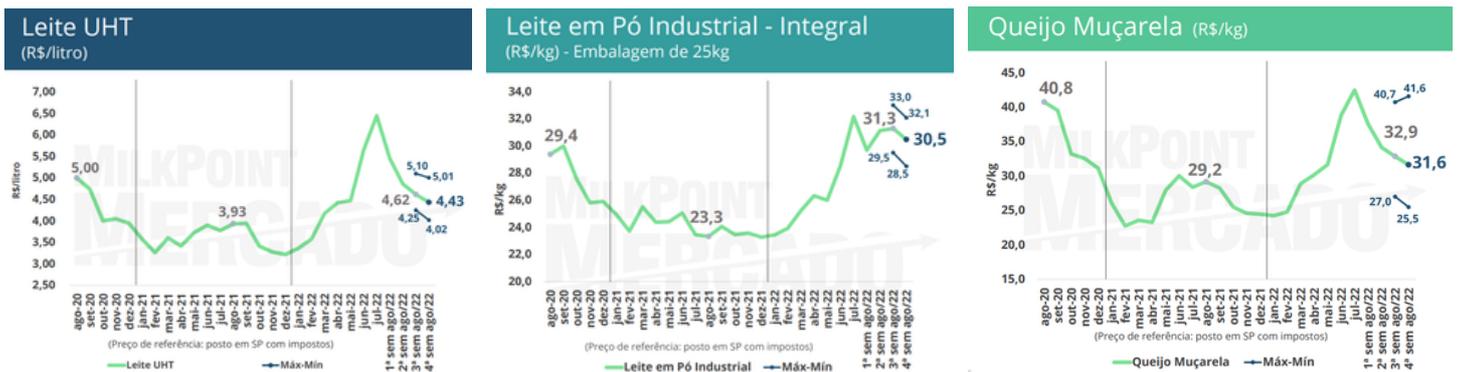
INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

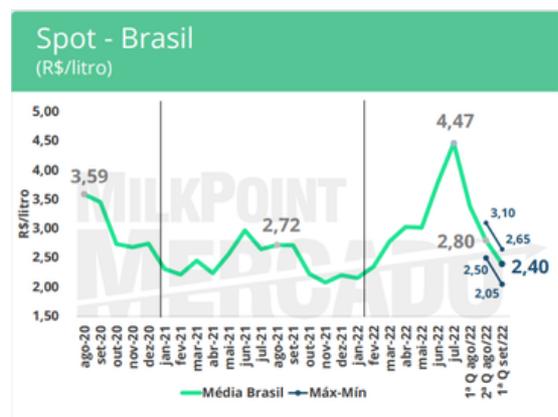
MERCADO DO LEITE

- As vendas de UHT enfrentaram mais uma semana difícil no mercado, com compradores retraídos e continuidade da pressão por baixa nos preços;
- Os queijos também vivenciam cenário desafiador. Os relatos apontam estabilidade no volume de vendas, se comparado às semanas anteriores, mas os preços seguem trajetória baixista;
- Os leites em pó continuam com demanda firme. O Leite em Pó Integral Industrial (LPI) apresentou uma leve correção negativa nos preços. Já o LPD e LPF fecharam a semana com variação positiva;
- No geral, apesar dos recuos nos preços das últimas semanas, os valores praticados ainda não encontraram um novo ponto de equilíbrio e o volume vendido segue abaixo do desejado pelas indústrias. Espera-se que, à medida que o varejo também diminua o preço dos lácteos ao consumidor final, o consumo volte a se intensificar, normalizando o volume comercializado e trazendo maior firmeza aos preços.



MERCADO SPOT

- Mercado spot em queda, refletindo a redução dos preços de venda dos derivados lácteos de forma geral e os aumentos dos níveis de estoque de produto acabado na indústria. Algumas grandes empresas, tradicionalmente compradoras no mercado spot, simplesmente deixaram de comprar ou compraram volumes bem menores;
- A redução de preços e volumes de compra no mercado não parece ser resultado do aumento de produção de leite, mas sim de redução dos volumes de venda ao consumidor final em função dos altos preços nas gôndolas do varejo. Ao mesmo tempo, os volumes de importações crescem rapidamente.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/kg; à vista (CDI); estado de São Paulo.



O preço médio mensal da carne bovina (carcaça bovina) vendida no atacado da Grande São Paulo despencou nos primeiros sete meses de 2022. Em agosto, as cotações também ficaram fracas. O preço médio da carcaça bovina caiu 0,44% neste mês.

A oferta de gado para abate continua baixa, enquanto as exportações estão firmes. Assim, as desvalorizações da carne bovina estão atreladas ao baixo consumo no Brasil, devido ao fraco poder aquisitivo da população, principalmente por causa da inflação.

Entre dezembro de 2021 e agosto de 2022, as cotações da carne bovina caíram 8,3%, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IGP-DI). A média mensal da carcaça bovina está em R\$ 20,19/kg, 2,15% inferior a julho/22, 7,74% abaixo de agosto/21 e a menor, em termos reais, desde outubro de 2019, quando fechou em R\$ 17,95/ kg.

Ao contrário do cenário do mercado brasileiro, os valores de exportação da carne bovina nacional vêm subindo este ano. Segundo dados da Secex, o valor médio mensal da carne bovina in natura exportada em julho fechou em R\$ 35,15/kg, alta de 22,86%, em termos nominais, neste ano e de 25,44% em 12 meses (em relação à média de julho/21). Essa valorização reflete a firme demanda internacional pela carne bovina brasileira.

Assim, em julho, a diferença de preço entre a carne bovina vendida no Brasil e o produto exportado foi a maior de todos os tempos, em 14,41 reais/kg, sendo o valor exportado maior. Até então, a maior diferença de preços havia sido registrada em junho/22, em 13,95 reais/kg.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão e no óleo e mistos no farelo. O risco de uma recessão global e o lockdown na China colocam em xeque o consumo da oleaginosa em meio a um quadro de ampla oferta. O cenário de aversão ao risco no financeiro também provoca uma fuga de recursos das aplicações em commodities para opções mais seguras. O clima segue favorecendo o desenvolvimento das lavouras dos Estados Unidos e a expectativa de uma safra cheia vai se consolidando a cada dia. Para

completar as projeções são de aumento de área na Argentina e no Brasil. Mercado interno com poucas ofertas e preços mais baixos. Chicago em um viés baixista acabou refletindo nas cotações domésticas que apresentaram queda porém não tão expressivas visto que o câmbio veio em direção contrária segurando parte das perdas. Com a preocupação de uma possível recessão da economia global, aumentam às expectativas de juros mais altos em outros países o que acaba tornando o dólar mais interessante do que a moeda brasileira.



MILHO

Na CBOT além das razões em comum com a soja o comportamento dos preços merecem algumas considerações a mais. De acordo com alguns operadores o foco do mercado estaria mudando de uma preocupação com a produção para o receio quanto à demanda, uma vez que se deparamos com o crescimento da economia questionado, os preços de energia oscilando bastante provocando a quarta queda semanal consecutiva na produção de etanol nos Estados Unidos. A alta de preços das últimas semanas aliada a uma expectativa de safra americana ligeiramente melhor do que se falava faz com que analistas considerem que os preços estão altos o suficiente para que aconteçam algumas

correções por tomada de lucros visto que o mercado ainda parece ligeiramente sobre comprado. O tempo quente e seco nos Estados Unidos provocou maturação mais rápida e por isso uma colheita um pouco antecipada. As dificuldades de embarques nos portos da Ucrânia vão sendo lentamente superadas e uma safra recorde de trigo na Rússia provocam certa contaminação nos preços do milho. Mercado interno segue forte ainda nas compras dos exportadores mas vendedores pressionam por embarque imediato por questões de espaço, visto que os compradores estão atuando no mercado com embarques e pagamentos mais longos.



TRIGO

A Bolsa de Chicago encerrou a quinta-feira com forte queda de 4,5% e a Bolsa de Kansas com queda de 4,9%. A queda do cereal assim como as commodities em geral foi motivada pela aversão ao risco diante do temor de recessão global. Os investidores partem para aplicação mais seguras, o que explica o tombo nas bolsas de valores da Europa e da Ásia. O mercado doméstico iniciou o mês de setembro com preços acomodados.

No Paraná a colheita avança no norte e no oeste mostrando bons níveis de produtividade/qualidade e que as perdas devido às geadas são pontuais e não devem comprometer o potencial produtivo. Com o avanço da colheita, a pressão sobre os preços devem aumentar e moinhos destacam a recente alta dos fretes como um fator que tem dificultado a composição de preços.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

A quinta-feira chegou ao final do dia com os preços futuros do café recuando na Bolsa de Nova York (NYBOT) contabilizando movimentações negativas. Na Bolsa de Londres (ICE Futures) as cotações do café robusta também tiveram uma quinta-feira negativa contabilizando leves recuos.

Segundo informações do site internacional Barchart, os preços do café registraram perdas moderadas e com a do dólar pesando sobre a maioria dos preços das commodities, incluindo o café. Um real mais fraco incentiva a exportação dos produtores de café do Brasil.



SUÍNOS

Mercado brasileiro apresentou pouca variação de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para os principais cortes do atacado. O ambiente de negócios segue disputado com suinocultores pleiteando reajustes sinalizando que não há excedente de oferta e que o peso médio permanece baixo. Contudo, os frigoríficos se mostraram contidos nas tratativas avaliando que o escoamento da carne ainda não esboçou reação. A expectativa

é que o consumo e a reposição entre atacado e varejo apresentem alguma melhora no decorrer da primeira quinzena, com a entrada da massa salarial na economia. O ponto de atenção é que o boi gordo e seus cortes e o frango vivo ainda mostram fraqueza em vários estados do país, o que pode dificultar a recuperação do suíno. O custo de produção está firme fator que traz apreensão entre os suinocultores, principalmente entre os independentes.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com alta de 0,71% negociado a R\$ 5,2380 para venda. O risco de recessão global e a expectativa de políticas restritivas monetárias continuaram sendo o principal fator de impulsão da moeda americana sobre o real. Também segue as preocupações com a economia chinesa tornando a divisa americana mais segura em tempos de incertezas. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1480 e a máxima de R\$ 5,2580.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](#)  [/CapalCooperativa](#) 

